Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR EM EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Genaldo Henrique Gois Neto

Autores: Anna Beatriz Nunes de Carvalho
Giovanna de Sá Lima Ferreira
Widma Herculano de Paiva
Adonias Ferreira de Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A medula espinal (ME) é um órgão componente do sistema nervoso central, localizada no interior do canal vertebral, com função vital na condução de estímulos nervosos corporais, assim como na formação do arco-reflexo. Traumas raquimedulares (TRM) constituem um grupo de injúrias causadas por um agente externo à coluna vertebral, que atingem indiretamente a ME, com potencial de ocasionar danos físicos permanentes, necessitando de cuidados emergenciais e intensivos. OBJETIVO: Sob essa ótica, este trabalho objetivou investigar na literatura, abordagens de enfermagem em TRM em emergências e UTI. MÉTODO: A partir disso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, seguindo as normativas estabelecidas pelo PRISMA, de artigos incluídos nas bases de dados PubMed, Scopus, Lilacs e SciELO, mediante uso das plataformas Periódicos CAPES e BVS, em julho de 2024. Foram empregadas combinações, utilizando o operador booleano AND, entre descritores indexados no DeCS e MeSH: Spinal Cord Injuries; Intensive Care Units; Nursing Care. Foram estabelecidos critérios de inclusão, admitindo artigos revisados por pares, publicados nos últimos 10 anos, com texto na íntegra, sem restrições de idioma e aplicando-se como critérios de exclusão, artigos que não abrangiam o objetivo da pesquisa e nas modalidades tese e dissertação, utilizando 15 artigos para a construção final do trabalho. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A fim de oferecer um atendimento adequado, a equipe de enfermagem deve garantir a perviedade das vias aéreas da vítima, assim como estabilização da coluna vertebral, monitorização rigorosa dos sinais vitais, prevenindo bradicardia, hipotensão e hipoxemia, realização de avaliação física completa, com ênfase no exame físico neurológico, observando sua resposta motora e sensitiva, administração de medicamentos prescritos, manutenção da estabilidade hemodinâmica e homeostasia corporal, observação de possíveis alterações respiratórias, gerenciamento da dor, prevenção de quadros de tromboembolia venosa, gerenciamento da função intestinal e urinária além de prevenção de lesões por pressão, fazendo uso do processo de enfermagem a fim de garantir uma assistência sistematizada, integral e efetiva. CONCLUSÃO: Por fim, conclui-se que a equipe de enfermagem possui papel vital no atendimento da vítima de trauma raquimedular, estando à frente nas situações de emergência e terapia intensiva, proporcionando, com o devido preparo, atendimento com aptidão e qualidade.